



Biblioteconomia e os **Ambientes de **Informação****

**Guilhermina de Melo Terra
(Organizadora)**

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Guilhermina de Melo Terra
(Organizadora)

Biblioteconomia e os Ambientes de Informação

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof^a Dr^a Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
B582	Biblioteconomia e os ambientes de informação [recurso eletrônico] / Organizadora Guilhermina de Melo Terra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Biblioteconomia e os Ambientes de Informação; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-341-5 DOI 10.22533/at.ed.415192205 1. Arquivologia. 2. Biblioteconomia – Pesquisa – Brasil. 3. Ciência da informação. I. Terra, Guilhermina de Melo. II. Série. CDD 020.981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Biblioteconomia e os Ambientes da Informação”, editada pela Atena Editora compreender uma série, constituída por dois volumes, cujas temáticas encontram-se ligadas à área da Ciência da Informação. Esta área, compreende um campo interdisciplinar, voltado para o processo de “[...] análise, coleta, classificação, manipulação, armazenamento, recuperação e disseminação da informação” (SILVA, 2015, p.1).

Nesta perspectiva, os capítulos que compõem este Volume 1, de forma benéfica, tratam acerca da aplicabilidade da informação, em diversos suportes, junto às organizações, de modo a melhor cumprirem sua missão organizacional, uma vez que os artigos versam sobre a ação da biblioteca, sobre a atuação dos profissionais que atuam nos mais variados espaços informacionais, sobre os processos técnicos e de automação a serem implantados nas bibliotecas e, por fim, sobre as inúmeras práticas desenvolvidas, exclusivamente, nas bibliotecas universitárias dos mais variados estados brasileiros.

No que se refere ao **Eixo “Ação da Biblioteca”**, este volume apresenta os primeiros quatro capítulos da obra, assim distribuídos: o primeiro capítulo, intitulado “A atuação da biblioteca especializada na divulgação e democratização da ciência” apresenta as ações da biblioteca do Instituto do Cérebro da UFRN, frente à divulgação das ações voltadas para o acesso à informação de forma democratizada. O segundo capítulo, denominado “A biblioclastia no início do século XXI: faces de uma tragédia” visa tratar do quadro de destruição dos acervos das bibliotecas escolares de vários países da Ásia, em decorrência de fenômenos naturais e humanos. Intitulado “A biblioteca Semente Social como *lócus* de memória, identidade e cultura da área Itaqui-Bacanga”, o terceiro capítulo trata sobre o papel social da Biblioteca Semente Social, em relação à memória, identidade e produção cultural de Itaqui-Bacanga. Fechando este primeiro eixo, temos o capítulo quarto, “A contribuição da biblioteca universitária para a informação científica de acesso aberto”, o qual apresenta a atuação da biblioteca universitária como facilitadora na divulgação de informações científicas, bem como apresenta as fontes de informação de acesso aberto da Universidade Federal do Ceará.

O **Eixo “Atuação Profissional”** é constituído, também, por quatro capítulos. Definido como capítulo cinco, o artigo “A gestão de documentos de imagens em movimento em emissoras de televisão: um estudo de caso”, investiga a atuação do bibliotecário, frente ao acervo constituído por imagens em movimento, pertencente a uma rede de televisão do estado de Minas Gerais/Brasil. O sexto capítulo, “Biblioteca Pública Infantil de Sergipe: uma experiência com projetos de incentivo à leitura a partir da primeira infância”, apresenta as atividades voltadas para o incentivo à leitura, desenvolvidas pelos profissionais, junto ao público infante-juvenil e adulto, ao espaço da biblioteca em tela. Intitulado “ONG para crianças e adolescentes: a experiência

de atuação de um estudante de Biblioteconomia”, o sétimo capítulo visa relatar a experiência vivida por um discente do Curso de Biblioteconomia, junto às ações práticas desenvolvidas com as crianças e adolescentes que frequentam uma ONG do estado de São Paulo/Brasil. Por fim, o capítulo oitavo, denominado “Satisfação do bibliotecário de trabalhar em biblioteca escolar” pretende diagnosticar o nível de satisfação dos bibliotecários que atuam nas bibliotecas escolares das redes pública e privado do Espírito Santo/Brasil.

Para compor o **Eixo “Processo Técnico”**, o capítulo nono, definido como “A viabilidade da metodologia de Sara Shatford para a indexação de fotografias: o acervo fotográfico da Escola de Música da UFRN”, trata dos resultados do estudo voltado para a aplicabilidade da metodologia Sara Shatford durante o processo de indexação das fotografias pertencentes ao acervo da Escola de Música do UFRN, enquanto que o décimo capítulo, definido como “Sistema de classificação do conhecimento jurídico em artigos científicos da Ciência da Informação” apresenta os resultados do estudo acerca da definição do número de classificação que recebem as obras que tratam da temática jurídica, tomando por base a Classificação Decimal de Direito (CDDir).

Entre os capítulos décimo primeiro e décimo quarto temos os artigos que tratam do **Eixo “Automação de Biblioteca”**. Assim, o décimo primeiro capítulo, “A prática de ensino e a gestão de automação de Unidades de Informação” objetiva apresentar os procedimentos referentes à elaboração de um plano diretor de informática para a Biblioteca Pública Municipal do Paço do Lumias, localizada no estado do Maranhão/Brasil. Intitulado “Avanço das novas tecnologias e uso em nuvens aplicáveis às bibliotecas”, o capítulo décimo segundo, trata da aplicabilidade do ambiente web e dos serviços em nuvens para o armazenamento do acervo das bibliotecas, em prol da satisfação dos seus usuários. O décimo terceiro capítulo, denominado “Digitalização e disponibilização *online* da coleção de jornais ituanos do Museu Republicano Convenção de Itu (MRCI-MP/USP)” relata o processo de digitalização do acervo da Biblioteca do Museu Republicano Convenção de Itu. Finalizando este eixo, o décimo quarto capítulo, “Informatização das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA): sistema Pergamun, da concepção à ação”, trata das etapas de implantação do processo de automação das bibliotecas do IFPA.

Fechando este Volume 1, o **Eixo “Biblioteca Universitária”** é formado por dez artigos. Posto isto, o capítulo décimo quinto, “Biblioteca universitária e as redes sociais: interação e trocas na construção do conhecimento”, analisa o uso de blog e *facebook* como ferramenta de comunicação pela Biblioteca da Unifesp – Campo Osasco. O capítulo décimo sexto, “Biblioteca universitária inclusiva: rompendo a invisibilidade da acessibilidade para os usuários com deficiência ou limitação”, aborda sobre a necessidade da biblioteca universitária está pronta a atender todos os usuários de forma isonômica, necessitando, portanto, apresentar condições de acessibilidade aos usuários com deficiência ou limitação. Definido como “Educação universitária e livro eletrônico para atingir as metas da Federação Internacional de Associação de

Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA): reflexões”, o décimo sétimo capítulo aborda sobre a autorização da inclusão de obras digitais nos acervos das bibliotecas universitárias, bem como na bibliografia complementar das disciplinas dos cursos superiores. O capítulo décimo oitavo é intitulado “A importância da sinalização para as bibliotecas universitárias: um estudo sobre a sinalização da Faculdade La Salle – Manaus/AM”, visa verificar se a sinalização apresentada pela biblioteca da Faculdade La Salle – Manaus permite aos usuários a satisfação informacional. Com o título “Galinha quando põe canta. Biblioteca quando faz divulga? a importância do marketing na biblioteca universitária”, o décimo nono capítulo visa apresentar a necessidade das bibliotecas universitárias adotarem o marketing como ferramenta para a divulgação de seus serviços e fidelização de seus usuários. Em relação ao vigésimo capítulo, denominado “Indicadores de eficiência no consumo de energia elétrica em bibliotecas universitárias”, objetiva apresentar a experiência aplicada na Biblioteca de Ciências da Saúde da universidade Federal do Ceará, junto à rotina da biblioteca, com vistas ao uso eficiente da energia elétrica, a partir dos princípios da sustentabilidade. O vigésimo primeiro capítulo, “O estudo do usuário e a aplicação de estratégias do marketing em bibliotecas universitárias”, visa discutir acerca da importância da aplicabilidade do marketing em bibliotecas universitárias para seu funcionamento e fidelização de usuários. O capítulo vigésimo segundo, denominado “O uso da Teoria do Conceito para categorização documental e representação da memória na microbiologia como área do saber da UFRJ”, apresenta o resgate da memória da área de Microbiologia, a partir do acervo da Biblioteca do Instituto de Microbiologia da UFRJ, a partir da Teoria do Conceito. Já o vigésimo terceiro capítulo, pretende com o título “Produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca Central Prof. Clodoaldo Beckmann da UFPA: o que pensam os usuários?”, analisa os resultados acerca dos produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca Central Prof. Clodoaldo Beckmann da UFPA. Por fim, o capítulo vigésimo quarto, objetiva apresentar as ações utilizadas pela biblioteca da Universidade Federal do Ceará, a fim de divulgar seus produtos e serviços, por meio do *facebook*, com o título “‘Você sabia’ que é possível divulgar bens e serviços da biblioteca universitária por meio da comunicação visual?”.

Como se pode notar, este primeiro volume encontra-se recheado de reflexões capazes de contribuir para uma sólida discussão acerca da prática biblioteconômica. Por esta razão, em nome da Atena Editora, ao mesmo tempo em que agradecemos aos autores pela contribuição, desejamos aos leitores uma excelente leitura.

Guilhermina de Melo Terra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DA BIBLIOTECA ESPECIALIZADA NA DIVULGAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA CIÊNCIA	
Débora Costa Araújo di Giacomo Koshiyama Ismael Soares Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.4151922051	
CAPÍTULO 2	11
A BIBLIOTECOLOGIA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI: FACES DE UMA TRAGÉDIA	
Josiel Machado Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4151922052	
CAPÍTULO 3	22
A BIBLIOTECA SEMENTE SOCIAL COMO <i>LÓCUS</i> DE MEMÓRIA, IDENTIDADE E CULTURA DA ÁREA ITAQUI-BACANGA	
Valdirene Pereira da Conceição Maurício José Morais Costa	
DOI 10.22533/at.ed.4151922053	
CAPÍTULO 4	34
A CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA PARA A INFORMAÇÃO CIENTÍFICA DE ACESSO ABERTO	
Maria Naires Alves de Souza Rosane Maria Costa	
DOI 10.22533/at.ed.4151922054	
CAPÍTULO 5	50
A GESTÃO DE DOCUMENTOS DE IMAGENS EM MOVIMENTO EM EMISSORAS DE TELEVISÃO: UM ESTUDO DE CASO	
Alessandro Ferreira Costa Aline de Queiroz Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.4151922055	
CAPÍTULO 6	62
BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL DE SERGIPE: UMA EXPERIÊNCIA COM PROJETOS DE INCENTIVO À LEITURA A PARTIR DA PRIMEIRA INFÂNCIA	
Claudia Teresinha Stocker	
DOI 10.22533/at.ed.4151922056	
CAPÍTULO 7	71
ONG PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO DE UM ESTUDANTE DE BIBLIOTECOLOGIA	
Edmilson Alves dos Santos Júnior Claudio Marcondes Castro Filho Paulo Rogério Gonçalves Dantas	
DOI 10.22533/at.ed.4151922057	

CAPÍTULO 8	75
SATISFAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO DE TRABALHAR EM BIBLIOTECA ESCOLAR	
Gleice Pereira Patrícia Nogueira Rodrigues Sobrinho	
DOI 10.22533/at.ed.4151922058	
CAPÍTULO 9	87
A VIABILIDADE DA METODOLOGIA DE SARA SHATFORD PARA A INDEXAÇÃO DE FOTOGRAFIAS: O ACERVO FOTOGRÁFICO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN	
Martina Luciana Souza Brizolara Carla Beatriz Marques Felipe	
DOI 10.22533/at.ed.4151922059	
CAPÍTULO 10	100
SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
Paulo Rogério Gonçalves Dantas Edmilson Alves dos Santos Júnior Deise Maria Antonio Sabbag	
DOI 10.22533/at.ed.41519220510	
CAPÍTULO 11	108
A PRÁTICA DE ENSINO E A GESTÃO DE AUTOMAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO	
Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira Raimunda Ramos Marinho	
DOI 10.22533/at.ed.41519220511	
CAPÍTULO 12	119
AVANÇO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E USO EM NÚVENS APLICÁVEIS ÀS BIBLIOTECAS	
Marcos Luiz Mucheroni José Fernando Modesto da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.41519220512	
CAPÍTULO 13	133
DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO ONLINE DA COLEÇÃO DE JORNAIS ITUANOS DO MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU” (MRCI-MP/USP)	
José Renato Margarido Galvão	
DOI 10.22533/at.ed.41519220513	
CAPÍTULO 14	140
INFORMATIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ (IFPA): SISTEMA PERGAMUM, DA CONCEPÇÃO À AÇÃO	
Adélia de Moraes Pinto Gisela Fernanda Monteiro Danin Doris Campos Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.41519220514	

CAPÍTULO 15	151
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E AS REDES SOCIAIS: INTERAÇÃO E TROCAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	
Andreas Leber Elaine Hipólito dos Santos Costa Maria Rosa Carnicelli Kushnir Maria Cláudia Ferreira Barbaresco	
DOI 10.22533/at.ed.41519220515	
CAPÍTULO 16	162
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA INCLUSIVA: ROMPENDO A INVISIBILIDADE DA ACESSIBILIDADE PARA OS USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA OU LIMITAÇÃO	
Isabel Cristina dos Santos Diniz Ana Margarida Almeida Cassia Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.41519220516	
CAPÍTULO 17	180
EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA E LIVRO ELETRÔNICO PARA ATINGIR AS METAS DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS (IFLA) : REFLEXÕES	
Solange Ribeiro Viegas Iransy Gomes Barros Andreia Dutra Fraguas Cila Verginia Da Silva Borges	
DOI 10.22533/at.ed.41519220517	
CAPÍTULO 18	187
FACULDADE LA SALLE – MANAUS/AM: ESTUDO DE SUA SINALIZAÇÃO	
Gisele de Lima Nagai Ferreira Guilhermina de Melo Terra	
DOI 10.22533/at.ed.41519220518	
CAPÍTULO 19	202
GALINHA QUANDO PÕE CANTA. BIBLIOTECA QUANDO FAZ DIVULGA?: A MPORTÂNCIA DO MARKETING NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	
Clemilda Santana dos Reis de Jesus Gerusa Maria Teles de Oliveira Rejane Maria Rosa Ribeiro Maria de Fátima Jesus Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.41519220519	
CAPÍTULO 20	206
INDICADORES DE EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Raimundo Cezar Campos do Nascimento Rosane Maria Costa Valder Cavalcante Maia Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.41519220520	

CAPÍTULO 21	218
O ESTUDO DO USUÁRIO E A APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DO MARKETING EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Caroline Daniela Santos de Souza Debora Cristina Bonfim Aquarone Maria Daniela da Silva Barboza	
DOI 10.22533/at.ed.41519220521	
CAPÍTULO 22	231
O USO DA TEORIA DO CONCEITO PARA CATEGORIZAÇÃO DOCUMENTAL E REPRESENTAÇÃO DA MEMÓRIA NA MICROBIOLOGIA COMO ÁREA DO SABER DA UFRJ	
Ana Paula Alves Teixeira Daniele Masterson Ferreira Patrícia Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.41519220522	
CAPÍTULO 23	241
PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA CENTRAL PROF. CLODOALDO BECKMANN DA UFPA: O QUE PENSAM OS USUÁRIOS?	
Elisangela Silva da Costa Suely Paraense Vidal	
DOI 10.22533/at.ed.41519220523	
CAPÍTULO 24	257
“VOCÊ SABIA” QUE É POSSÍVEL DIVULGAR BENS E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA POR MEIO DA COMUNICAÇÃO VISUAL?	
Fabíola Maria Pereira Bezerra Francisco Jonatan Soares Diana Maria Flor de Lima Rifane Nirlange Pessoa de Queiroz Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.41519220524	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	270

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Paulo Rogério Gonçalves Dantas

Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, (FFCLRP/USP).

Edmilson Alves dos Santos Júnior

Mestrando do Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP/Campus de Marília) e Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP/USP).

Deise Maria Antonio Sabbag

Professora Doutora do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP/USP) e do Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP/Campus de Marília).

RESUMO: O presente estudo analisa as classificações do conhecimento jurídico em artigos da Ciência da Informação partindo da premissa de que poucos artigos publicados abordam essa temática. Para isso foram selecionadas duas das principais bases de dados, uma de âmbito nacional e outra internacional, utilizadas por estudantes e

profissionais da Ciência da Informação. Foram definidos 29 expressões de busca a partir da análise sintática do nome da classificação bibliográfica criada por Dóris Queirós de Carvalho. A partir da análise dos documentos recuperados nas duas bases, constatou-se que no total havia apenas quatro artigos relevantes, sendo que um deles foi destacado por propor um novo sistema de classificação ao considerar as limitações da CDD e CDU e também por considerar a Classificação da Dóris desatualizada. Concluiu-se que o conteúdo científico na área da Ciência da Informação referente à classificação bibliográfica para bibliotecas jurídicas ainda é escasso embora os trabalhos recuperados são de grande importância para área.

PALAVRAS-CHAVE: Classificação Bibliográfica; Organização do conhecimento; Classificação Decimal do Direito; Classificação da Dóris.

ABSTRACT: This study analyzes the classification of legal knowledge in Information Science articles based on the premise that few published articles address this issue. For this, two of the main national and international databases used by students and professionals in Information Science were selected. We defined 29 search expressions based on the syntactic analysis of the name of the bibliographic classification

created by Dóris Queirós de Carvalho. From the analysis of the documents retrieved in the two databases, it was found that in total there were only 4 relevant articles, one of which was highlighted for proposing a new classification system considering the limitations of CDD and CDU and also considering the classification of the outdated Dóris. It was concluded that the scientific content in the area of Information Science regarding the bibliographic classification for legal libraries is still scarce although the recovered works are of great importance for the area.

KEYWORDS: Bibliographic Classification; Organization of knowledge; Decimal Classification of Law; Classification of Doris.

INTRODUÇÃO

Para que um Sistema de Recuperação da Informação (SRI) disponibilize a informação torna-se necessário que essa seja explorada de modo positivo, materializando-se num índice de assunto dos documentos existentes na coleção. Os SRIs organizam e viabilizam o acesso aos itens informacionais por meio das atividades de: representação das informações contidas nos documentos, armazenamento, gestão física de documentos e recuperação de informações (OLIVEIRA, 2008).

Para Dias e Naves (2007) os Sistemas de Recuperação da Informação (SRIs) possuem três subsistemas: a) entrada: desenvolvimento de coleções, tratamento da informação e armazenagem; b) saída: análise e negociação de questões, estratégia de busca, busca e disseminação; e c) administração: administra o sistema.

No contexto deste trabalho é importante contextualizar um SRI, que segundo Piedade (1983) pode ser definido como uma biblioteca convencional, porque é no interior destes que são utilizadas as linguagens documentárias. As linguagens documentárias são utilizadas na construção de índices (catálogos, bibliografias, índices de artigos de periódicos etc.) que irão descrever os assuntos dos documentos e podem ser denominados de “linguagem de indexação, linguagem documentária, linguagem de informação ou linguagem descritora” (PIEADADE, 1983, p. 9). São linguagens construídas para a indexação, armazenamento e recuperação da informação com o objetivo de traduzir os conteúdos dos documentos possibilitando a comunicação entre sistema e usuário (CINTRA, 2002); e também são linguagens que de acordo com o cabeçalho que utilizam podem ser caracterizadas como artificiais ou controladas. De acordo com Piedade (1983) as artificiais são divididas em dois grupos: pré-coordenadas e pós-coordenadas.

No presente trabalho investigaremos a produção científica acerca de uma linguagem pré-coordenada hierárquica que representa o conhecimento jurídico, ou seja, a classificação bibliográfica utilizada em bibliotecas jurídicas brasileiras. Essas linguagens também são reconhecidas por teóricos da área de organização do conhecimento, como sendo Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs), que além de traduzir e sintetizar o conteúdo dos documentos com vistas à organização e recuperação

apresentam-se como ferramentas semânticas estruturadas sistematicamente para construção de modelos abstratos do mundo real, pois representam os conceitos de um determinado domínio (HJØRLAND, 2007).

Portanto, este artigo tem como objetivo estudar quais Sistemas de Organização do Conhecimento da área jurídica, especificamente, os sistemas de classificação bibliográficos jurídicos, são abordados na literatura publicada em artigos científicos da área.

METODO DE PESQUISA

O presente trabalho é um estudo descritivo e documental de natureza qualitativa sobre artigos científicos que abordam a temática da classificação bibliográfica em bibliotecas jurídicas. Para o desenvolvimento analisou-se duas bases de dados da área da Ciência da Informação: a *Base Referencial de Artigos e Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI)* e a *Library and Information Science Abstracts (LISA)* e foi definido um período de análise que variou de 01 de janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2016.

Essas fontes de informação foram escolhidas por serem as principais bases utilizadas por estudantes e profissionais da área de Ciência da Informação e por possibilitarem a compreensão da problemática apresentada tanto em âmbito nacional quanto internacional, já que a primeira é uma base de acesso público e de domínio nacional e a segunda, que apesar do acesso restrito¹ tem uma abrangência internacional.

Após a seleção dessas fontes, foram definidas as expressões de busca a partir da análise sintática do nome do sistema de classificação decimal, normalmente utilizado por bibliotecas brasileiras especializadas em direito - *Classificação Decimal de Direito* e *Classificação da Dóris*². Identificou-se que os seguintes termos para compor as expressões de busca: *classificação, classificação jurídica, classificação decimal, classificação bibliográfica, tabela de classificação, direito, biblioteca, biblioteca jurídica, Dóris, conhecimento jurídico, documentação e documentação jurídica*.

Os termos selecionados foram relacionados por meio do operador *booleano AND* de modo a evidenciar o tipo de relação (específica ou genérica). A fim de obter melhores resultados de busca, as relações específicas foram selecionadas para a pesquisa e as relações genéricas descartadas (Tabela 1). Para que fosse realizada a pesquisa na base LISA as expressões foram traduzidas para o inglês (Tabela 2).

Na LISA para as buscas que obtiveram mais de 200 resultados já com os filtros: Tipo de Documento (artigos científicos) e a data (2006 – 2016) foram adicionados um

1. Para realização da pesquisa essa base foi acessada através do portal do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP).

2. A Classificação Decimal de Direito ou Classificação de Dóris é um sistema de classificação decimal de bibliotecas especializadas em direito, desenvolvido por Dóris de Queiroz Carvalho.

segundo campo de pesquisa com a seguinte expressão: “*Knowledge Organization*” em busca de artigos científicos de periódicos que tivessem reconhecimento oficial da *International Society for Knowledge Organization (ISKO)*.

Relação entre termos

Operador AND	Classificação	Classificação Jurídica	Classificação Decimal	Classificação Bibliográfica	Tabela de Classificação	Direito	Biblioteca	Biblioteca Jurídica	Doris	Conhecimento Jurídico	Documentação	Documentação Jurídica
Classificação	-	-	-	-	-	X	-	X	X	X	-	X
Classificação Jurídica	-	-	-	-	-	-	X	-	X	-	X	-
Classificação Decimal	-	-	-	-	-	X	-	X	X	X	-	X
Classificação Bibliográfica	-	-	-	-	-	X	-	X	X	X	-	X
Tabela de Classificação	-	-	-	-	-	X	-	X	X	X	-	X
Direito	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Biblioteca	-	X	-	-	-	-	-	-	-	X	-	X
Biblioteca Jurídica	X	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Doris	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conhecimento Jurídico	X	-	X	X	X	-	X	-	-	-	X	-
Documentação	-	X	-	-	-	-	-	X	-	X	-	-
Documentação Jurídica	X	-	X	X	X	-	-	X	-	-	-	-

X = Relação Específica (Expressão de Busca selecionada)
 - = Sem relação / Relação genérica (Expressão de Busca não selecionada)

Tabela 1 – Relação entre termos: seleção das expressões de busca

Fonte: Elaborada pelos autores Tabela

Expressão	Expressões em Português	Expressões em Inglês
Expressão 1	Classificação AND Doris	Classification AND Doris
Expressão 2	Classificação AND Direito	Classification AND Law
Expressão 3	Classificação AND Jurídica	Classification AND Legal
Expressão 4	Classificação AND "Biblioteca Jurídica"	Classification AND "Law Library"
Expressão 5	Classificação AND "Conhecimento Jurídico"	Classification AND "Legal Knowledge"
Expressão 6	Classificação AND "Documentação Jurídica"	Classification AND "Law Documentation"
Expressão 7	"Classificação Jurídica" AND Biblioteca	"Law Classification" AND Library
Expressão 8	"Classificação Jurídica" AND Documentação	"Law Classification" AND Documentation
Expressão 9	"Classificação Decimal" AND Direito	"Decimal Classification" AND Law
Expressão 10	"Classificação Decimal" AND "Biblioteca Jurídica"	"Decimal Classification" AND "Legal Library"
Expressão 11	"Classificação Decimal" AND "Conhecimento Jurídico"	"Decimal Classification" AND "Legal Knowledge"
Expressão 12	"Classificação Decimal" AND Documentação Jurídica	"Decimal Classification" AND "Legal Documentation"
Expressão 13	"Classificação Bibliográfica" AND Direito	"Bibliographic Classification" AND Law
Expressão 14	"Classificação Bibliográfica" AND "Biblioteca Jurídica"	"Bibliographic Classification" AND "Legal Library"
Expressão 15	"Classificação Bibliográfica" AND "Conhecimento Jurídico"	"Bibliographic Classification" AND "Legal Knowledge"
Expressão 16	"Classificação Bibliográfica" AND "Documentação Jurídica"	"Bibliographic Classification" AND "Legal Documentation"
Expressão 17	"Tabela de Classificação" AND "Biblioteca Jurídica"	"Classification Table" AND "Legal Library"
Expressão 18	"Tabela de Classificação" AND Direito	"Classification Table" AND Law
Expressão 19	"Tabela de Classificação" AND "Conhecimento Jurídico"	"Classification Table" AND "Legal Knowledge"
Expressão 20	"Tabela de Classificação" AND "Documentação Jurídica"	"Classification Table" AND "Legal Documentation"
Expressão 21	"Tabela de Classificação" AND Doris	"Classification Table" AND Doris
Expressão 22	Biblioteca AND "Documentação Jurídica"	Library AND "Legal Documentation"
Expressão 23	Biblioteca AND "Conhecimento Jurídico"	Library AND "Legal Knowledge"
Expressão 24	"Biblioteca Jurídica" AND Documentação	"Legal Library" AND Documentation
Expressão 25	"Conhecimento Jurídico" AND Documentação	"Legal Knowledge" AND Documentation
Expressão 26	"Classificação Jurídica" AND Doris	"Law Classification" AND Doris
Expressão 27	"Classificação Decimal" AND Doris	"Decimal Classification" AND Doris
Expressão 28	"Classificação Bibliográfica" AND Doris	"Bibliographic Classification" AND Doris
Expressão 29	"Tabela de Classificação" AND Doris	"Classification Table" AND Doris

Português = Expressões pesquisadas na BRAPCI
 Inglês = Expressões pesquisadas na LISA

Tabela 2 – Expressões de busca: português e inglês

Fonte: Elaborada pelos autores Tabela

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na *Base Referencial de Artigos e Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI)* houve resultados relevantes apenas para as expressões: 2,3, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 16 e 18 (ver Gráfico 1). Das 10 expressões de busca 7 recuperaram o Artigo 1; 3 recuperaram o Artigo 2; 5 recuperaram o Artigo 3 e nenhum recuperou o Artigo 4 (Ver artigos na Tabela 3).

BRAPCI: Expressões X Resultados Relevantes

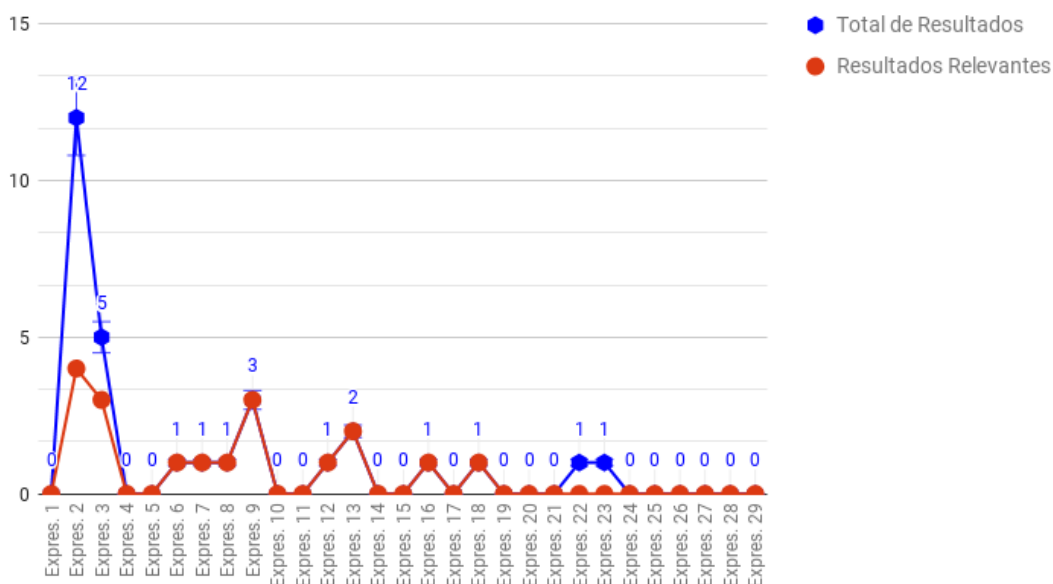


Gráfico 1 – BRAPCI: Expressões X Resultados

Fonte: Elaborada pelos autores Tabela

Na *Library and Information Science Abstracts (LISA)* houve resultados relevantes para as expressões: 10, 12, 13, 16 (Gráfico 2). As 4 expressões de busca recuperaram o Artigo 1; a expressão 10 recuperou o Artigo 4. Os Artigos 2 e 3 não foram recuperados nessa base (Tabela 3).

LISA: Expressões X Resultados Relevantes

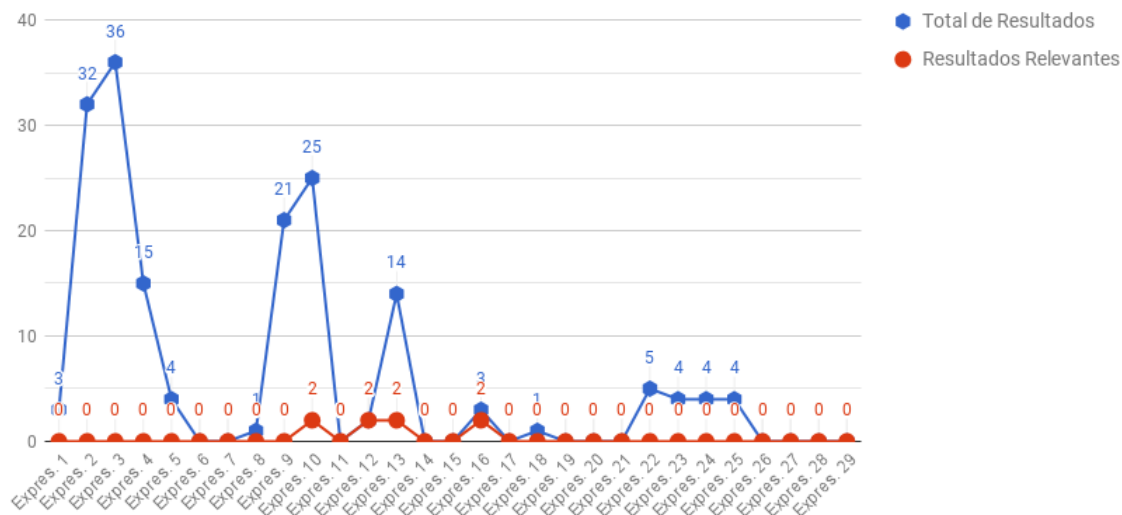


Gráfico 2 – LISA: Expressões X Resultados

Fonte: Elaborado pelo autor

Considerando-se os resultados apresentados a partir da análise dos documentos recuperados nas duas bases, constatou-se que no total havia apenas 4 artigos relevantes diferentes indicados na tabela 3. Ao comparar suas referências dos três primeiros artigos, percebeu-se que o único trabalho em comum foi a Classificação da Dóris, diferenciando-se apenas pela sua edição.

Artigos Recuperados X Vezes Recuperados

Artigo	Título	Vezes Recuperado	BRAPCI	LISA
Artigo 1	Organizacao tematica da doutrina juridica: elementos metodologicos para uma proposta de extensao da Classificacao Decimal de Direito.	14	7	7
	<i>Subject organization of law doctrine: methodological elements for an extension proposal to the brazilian law decimal classification</i>	3	3	0
Artigo 2	Linguagens documentárias e os sistemas de classificação bibliográfica: estudo de propostas de expansão e ampliação da CDD e da CDU	3	3	0
Artigo 3	Construção da tabela de classificação jurídica: relato de experiência da biblioteca da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - USP	0	0	0
	<i>Construction of the classification table law: report of library experience of Law School, Ribeirão Preto - USP</i>	5	5	0
Artigo 4	<i>Appraisal of Classification Schemes and Their Effectiveness in Organizing Law Collections in Nigerian Law Faculties</i>	1	0	1

Tabela 3 – Artigos X Vezes Recuperado

Fonte: Elaborada pelos autores

Da análise dos artigos verificou-se que para Martinez e Guimarães (2008) é necessária uma expansão/ atualização da Classificação Decimal do Direito ou Classificação da Dóris. O artigo desses autores foi o mais recuperado nas duas bases de dados. O artigo 2 escrito por Albuquerque, Cardoso e Tabosa (2015) através de uma pesquisa bibliográfica identifica e analisa propostas de expansão/atualização dos sistemas de classificação bibliográfica de Carvalho (2002) e o de Holanda(2002) ambos da área do direito. Já o trabalho desenvolvido por Silva e Celere (2013) ressaltam as limitações da Classificação Decimal de Dewey (CDD), da Classificação Decimal Universal (CDU) e a desatualização da Classificação da Dóris. Em forma de um estudo de caso as autoras discorrem acerca da classificação implantada na biblioteca da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto – USP.

Por fim, o artigo 4 recuperado apenas na LISA escrito por Amusa e Iyoro (2011) analisa três sistemas de classificação (Classificação Decimal de Dewey (CDD), Classificação K da Biblioteca do Congresso (LC) e a Classificação Moys para Livros de Direito (Moys) e propõe uma adequação desses sistemas para atender as necessidades das faculdades nigerianas de direito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as análises das informações coletadas em cada base de dados, fica evidente a escassez de conteúdo científico na área da Ciência da Informação referente à classificação bibliográfica para bibliotecas jurídicas. Percebe-se uma abordagem semelhante, na medida em que os artigos ressaltam a defasagem, a necessidade de expansão e de atualização de sistemas de classificações bibliográfico para coleções de bibliotecas do Direito.

Contudo, dentre os quatro artigos destaca-se o trabalho de Rocha e Celere (2013), que se torna uma referência nessa vertente, pois contribui com a área de classificação do conhecimento visto que analisam as limitações de alguns sistemas de classificação no que diz respeito às particularidades do Direito brasileiro e também por darem continuidade à semente plantada pela Dra. Dóris Queirós de Carvalho, não se limitando a modelos e sistemas já existentes, mas desenvolvendo um novo, o qual atende às necessidades dos usuários da contemporaneidade e as especificidades da unidade de informação em que atuam. Assim sendo, pode-se dizer que contribuíram para o campo acadêmico local e nacional porque a sua proposta poderá ser útil para outras bibliotecas do campo jurídico, seja para implantação ou para adaptação.

REFERÊNCIAS

AMUSA, O. I. ; IYORO, A. O. Appraisal of Classification Schemes and Their Effectiveness in Organizing Law Collections in Nigerian Law Faculties. **Library Philosophy And Practice**, Nebraska, s.v., s.n., p.1-10, 2011. Disponível em: . Acesso em: 16 jun. 2017

CARVALHO, D. de Q. **Classificação decimal de direito: Doris de Queiroz Carvalho**. Brasília: Presidência da República, 4 ed. rev. e atual, 2002. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/classificacao-decimal-de-direito/classif-decimal.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2017.

CINTRA, A. M. M. et. al. **Para entender as linguagens documentárias**. 2.ed. ver. ampl. São Paulo: Polis, 2002. Cap. 2.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. **Análise de assunto: teoria e prática**. Brasília: Tesaurus, 2007. 116 p.

HJØRLAND, B. **Knowledge Organization Systems**. 2007. Disponível em: <http://www.isko.org/cyclo/knowledge_organization>. Acesso em: 15 jul 2017.

HOLANDA, M. E. A. de. **Classificação de Direito**. 3 ed. Fortaleza: Indexar, 2002.

MARTINEZ, M. L. C.; GUIMARÃES, J. A. C. Organização temática da doutrina jurídica: elementos metodológicos para uma proposta de extensão da classificação decimal de direito. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 18, n. 1, p. 67-77, 2008. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/4942>>. Acesso em: 16 jun. 2017.

OLIVEIRA, C. C. V. **A interação dos usuários da UFMG com o Catálogo online do Sistema Pergamum**. 2008. 200 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <www.gercinalima.com/mhtx/pages/prototipo-btdeci/dissertacoes/oliveira-ccv/folha-de-rosto.php>. Acesso em: 12 nov. 2012.

PIEADADE, M. A. R. **Introdução à teoria da classificação**. 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1983.

ROCHA, E. S. S.; CELERE, M. Construção da tabela de classificação jurídica: relato de experiência da biblioteca da faculdade de Direito de Ribeirão Preto – USP. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 9, n. 1, p.17-27, jan./dez. 2013. Anual. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/223>>. Acesso em: 19 jun. 2017.

TABOSA, H. R.; CARDOSO, C. C. C. G.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Linguagens documentárias e os sistemas de classificação bibliográfica: estudo de propostas de expansão e ampliação da CDD e da CDU. **Biblionline**, v. 11, n. 1, p. 112-130, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/19467>>. Acesso em: 16 jun. 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

GUILHERMINA DE MELO TERRA Com Pós-doutorado em Museologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal), Doutorado em Museologia, pela mesma Faculdade, Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia, pela Universidade Federal do Amazonas, Especialista em Docência do Ensino Superior, pela Universidade Católica Dom Bosco e Graduação em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Amazonas, Guilhermina Terra é professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas. Lotada no Colegiado de Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação, atua tanto na graduação, quanto na pós-graduação. Membro aderente do MINON Internacional e ICOM-PT, bem como integra dois grupos de pesquisa, sendo um intitulado Grupo de Pesquisa CRISOL - Pesquisas e Estudos Culturais: Patrimônio & Memória, pela Universidade Federal do Maranhão, junto à Linha de Pesquisa Nova Museologia e Ecomuseus e o segundo grupo é intitulado Grupo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Amazonas, sendo que se encontra em tramitação a criação do seu próprio Grupo de Pesquisa. Durante sua trajetória, a professora atuou como coordenadora do primeiro Curso de Especialização em Museologia da região Norte, oferecido pela Universidade Federal do Amazonas, no período de 2006 a 2007, bem como é membro do Conselho Editorial da Revista Analisando em Ciência da Informação – RACIN.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-341-5

